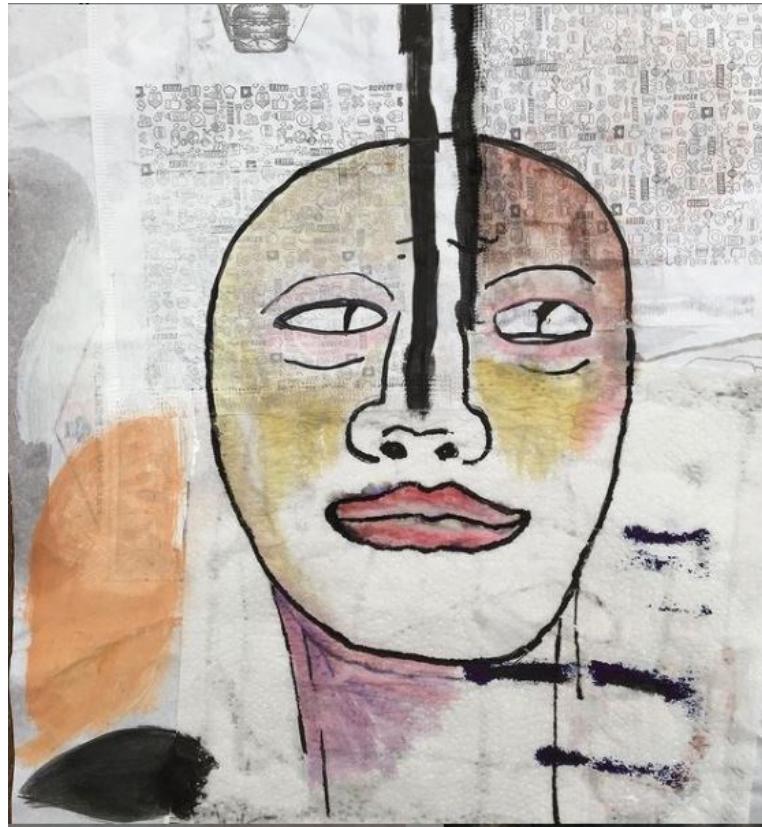


Funarte  
apresenta  
Wilton Garcia  
***afroplural\_***  
***onde começa o mundo?***  
curadoria Luciano Maluly





Wilton Garcia

*afroplural\_*

*onde começa o mundo?*

curadoria Luciano Maluly

12 de março a 10 de abril de 2022

Galeria Flávio de Carvalho  
Complexo Cultural Funarte São Paulo



wiltongarcia.com.br

## **//recado de pluralidade\_**

A exposição ***afroplural onde começa o mundo?***, de Wilton Garcia, chegou à Galeria Flávio de Carvalho por meio da primeira Chamada Pública da Funarte SP para a programação de 2022.

Desde o fim do ano passado, lutamos para retomar o ritmo habitual das atividades, depois de uma longa paralisação por causa da pandemia. Nesse esforço, é fundamental a parceria com artistas como Wilton: a Funarte SP precisa da energia e do desejo dos artistas, tanto quanto eles precisam de um espaço para exibir o seu trabalho. Uma exposição como *afroplural* nasce do encontro de necessidades e desejos complementares.

Para nós é uma alegria receber a mostra, com as suas referências tão enraizadas na cultura brasileira; com o seu recado de pluralidade; e com o seu forte sentido simbólico, sublinhado pelo curador Luciano Maluly, de reconstrução e ressignificação do aparentemente perdido ou descartável.

Por todas as razões, sejam bem-vindos, ***afroplural*** e todos que vierem à Funartevê-la de perto.

Alexandre Koji Shiguehara  
Administrador Cultural – Funarte SP

Sharine Machado Cabral Melo  
Representante Substituta – Funarte SP

## //message of plurality\_

The exhibition ***afroplural\_ where does the world begin?***, by Wilton Garcia, arrived at Galeria Flávio de Carvalho through the first Public Call of Funarte SP for the 2022 program.

Since the end of last year, we have struggled to restore the usual pace of activities, after a long interruption due to the pandemic. In this effort, the partnership with artists like Wilton is fundamental: Funarte SP needs the energy and desire of the artists, as much as they need a space to exhibit their work. An exhibition as afroplural is born from the meeting of complementary needs and desires.

It is a joy for us to host the exhibition, with its references so rooted in Brazilian culture; with its message of plurality; and with its strong symbolic meaning, underlined by the curator Luciano Maluly, of reconstruction and resignification of what is apparently lost or disposable.

For all reasons, welcome, ***afroplural\_*** and everyone who comes to Funarte to see it up close.

Alexandre Koji Shiguehara  
Cultural Administrator – Funarte SP

Sharine Machado Cabral Melo  
Substitute Representative - Funarte SP

## //mensaje de pluralidad\_

La exposición ***afroplural\_ ¿dónde empieza el mundo?***, de Wilton Garcia, llegó a la Galería Flávio de Carvalho a través de la primera Convocatoria Pública de Funarte SP para la programación de 2022.

Desde finales del año pasado, hemos luchado por retomar el ritmo habitual de actividades, luego de una larga paralización por la pandemia. En ese esfuerzo, la alianza con artistas como Wilton es fundamental: Funarte SP necesita la energía y el deseo de los artistas, tanto como ellos necesitan un espacio para exhibir su obra. Una exposición como afroplural nace del encuentro de necesidades y deseos complementarios.

Es una alegría para nosotros acoger la exposición, con sus referencias tan arraigadas en la cultura brasileña; con su mensaje de pluralidad; y con su fuerte significado simbólico, subrayado por el curador Luciano Maluly, de reconstrucción y resignificación de lo aparentemente perdido o descartable.

Por todas las razones expuestas, todos los que vengan a Funarte a ver de cerca la exposición ***afroplural***, son bienvenidos.

Alejandro Koji Shiguehara  
Administrador Cultural – Funarte SP

Sharine Machado Cabral Melo  
Representante Suplente - Funarte SP

## //recompor o reuso\_

(Re)compor é o termo adequado para definirmos o projeto de exposição *afroplural\_ onde começa o mundo?* do artista visual Wilton Garcia. A sala (re)ocupada abriga telas em reuso, (re)unindo o básico, o universal e o sustentável. Ao movimentar-se neste espaço, observe o (res)surgimento do *Afroqueer* (res)significado pelas cores do preto ao infinito como manifesto de alteridade. O caminhar (re)visita a tradição do Candomblé e, ao mesmo tempo, (re)descobre a Umbanda. Seria, sim, um convite à experiência transversal.

O silêncio da senzala é re(visto) na Galeria Flávio de Carvalho no Complexo Cultural Funarte São Paulo por meio de *Obés* e *Orixás*. O (re)início oferece faces e objetos – um portal de liberdade em que a “natureza nunca é morta”.

O (re)começo ocorre em ano de centenário da Semana de Arte de 22 na (de)marcação poética de um alento aos aflitos. Esperança por outro 22 em que amor e dor se (re)fugiam na poesia. A luta do sujeito em (re)fazer a própria arte no meio do caos em um grito de desespero: “a vida continua”. O (re)caminho está aberto...

Luciano Maluly  
Curador  
Doutor Livre-docente em Comunicação pela USP  
Professor de Jornalismo da ECA-USP

## //recompose the reuse\_

(Re)composing is the appropriate term to define the exhibition project *afroplural\_ where does the world begin?* by the visual artist Wilton Garcia. The (re)occupied room houses reused canvases, (re)uniting the basic, the universal and the sustainable. When moving in this space, observe the (re)emergence of Afroqueer (re)signified by the colors from black to infinity as manifested of otherness. Walking (re)visits the Candomblé tradition and, at the same time, (re)discovers the Umbanda. It would be, indeed, an invitation to a transversal experience.

The silence of the slave quarters is re(viewed) at Flávio de Carvalho Gallery at the Funarte Cultural Complex through *Obés* and *Orixás*. The (re)beginning offers faces and objects – a portal of freedom where “nature is never dead”.

The (re)beginning takes place in the centenary year of the Art Week of 22 in the poetic (de)marcation of a breath for the afflicted. Hope for another 22 in which love and pain (re)escape in poetry. The struggle of the subject to (re)make his own art in the midst of chaos in a cry of despair: “life goes on”. The (re)path is open...

Luciano Maluly  
Curator  
PhD in Communication at USP  
Professor of Journalism at ECA-USP

## //recomponer la reutilización\_

(Re)componer es el término adecuado para definir el proyecto expositivo ***afroplural\_¿dónde empieza el mundo?*** del artista visual Wilton García. La sala (re)ocupada alberga lienzos reutilizados, (re)uniendo lo básico, lo universal y lo sostenible. Al moverse en este espacio, observe el (re)surgimiento de *Afroqueer* (re)significado por los colores desde el negro hasta el infinito como manifestado de la alteridad. Caminar (re)visita la tradición del Candomblé y, al mismo tiempo, (re)descubre la Umbanda. Sería una invitación a una experiencia transversal.

El silencio de los barrios de esclavos es re(visto) en la Galería Flávio de Carvalho del Complejo Cultural Funarte São Paulo a través de *Obés* y *Orixás*. El (re)comienzo ofrece rostros y objetos: un portal de libertad donde "la naturaleza nunca está muerta".

El (re)inicio tiene lugar en el año del centenario de la Semana del Arte del 22 en la (des)marcación poética de un respiro por los afligidos. Esperanza para otros 22 en los que el amor y el dolor (re)escapen en poesía. La lucha del sujeto por (re)hacer su propio arte en medio del caos en un grito de desesperación: "la vida sigue". El (re)caminio está abierto...

Luciano Maluly

Curador

Doctorado en Comunicación en la USP

Profesor de Periodismo en ECA-USP

## //experimentações poéticas\_

A exposição ***afroplural\_ onde começa o mundo?*** [2022], do artista visual Wilton Garcia e curadoria de Luciano Maluly, apresenta um conjunto de artes visuais, para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Nesse fluxo, impressões e/ou vestígios do cotidiano (re)configuram-se em 29 trabalhos visuais expondo efeitos estéticos, pictóricos, plásticos e poéticos de diversidade em sintonia com meio ambiente, sustentabilidade e consumo.

As experimentações poéticas – com desenho, fotografia e pintura em papel e madeira eucatex com técnicas mistas – contextualizam a herança africana. Interessa promover uma arte contemporânea decolonial, que destaque o protagonismo ***afroplural\_***. Tal perspectiva valoriza estrategicamente a força entre mestiçagem e negritude como produção de subjetividade.

Para tanto, uma expressão híbrida dos trabalhos visuais (re)dimensiona o sujeito, ao tangenciar a diversidade de classe, gênero, etnia-raça, geografia, religião. O recurso *versus* da exposição gera um caráter multicultural, plural. As obras emprestam referências conceituais de Artesanía, Bricolagem, Naif Art, Arte Pop, Arte Póvera.

A proposta traz cores e formas com diferentes citações no (re)aproveitamento de materiais precários, simples, explicitamente deformados. No (re)uso de materiais (reciclados descartados ou doados), sobras de tintas e pincéis produzem uma arte sustentável para despertar a consciência humana. Esta ação cultural explora um modo econômico de fazer arte atualmente, provocando um comentário social contra o desperdício acrítico. Nessa (re)utilização, tal iniciativa cria minha identidade artística, cujo processo de criação contribui para a emergência da discussão política, identitária e cultural sobre a agenda global contra desigualdade, desperdício, fome.

Nessa produção de efeitos, alternativas de expressões singulares do ***afroplural\_*** convidam à observação das coisas peculiares no mundo. Onde começa o mundo?

Wilton Garcia  
Artista visual

## //poetic experiments\_

The exhibition ***afroplural\_ where does the world begin?*** [2022], by the visual artist Wilton Garcia and curated by Luciano Maluly, presents a set of visual arts to achieve the UN Sustainable Development Goals. In this flow, impressions and/or traces of everyday life (re)configure themselves in 29 visual works exposing aesthetic, pictorial, plastic and poetic effects of diversity in harmony with the environment, sustainability and consumption.

The poetic experiments – with drawing, photography and painting on paper and Eucatex wood with mixed techniques – contextualize the African heritage. It is interested in promoting a decolonial contemporary art, which highlights the ***afroplural\_*** protagonism. Such a perspective strategically values the force between miscegenation and blackness as a production of subjectivity.

For that, a hybrid expression of visual works (re)dimensions the subject, by touching the diversity of class, gender, ethnicity-race, geography, religion. The diversus resource of the exhibition generates a multicultural, plural character. The works borrow conceptual references from Artesania, Bricolage, Naif Art, Pop Art, Arte Póvera.

The proposal brings colors and shapes with different quotes in the (re)use of precarious, simple, explicitly deformed materials. In the (re)use of materials (recycled, discarded or donated), leftover paints and brushes produce sustainable art to awaken human consciousness. This cultural action explores a cost-effective way of making art today, sparking social commentary against uncritical waste. In this (re)use, the initiative creates my artistic identity, whose creation process contributes to the emergence of political, identity and cultural discussion regarding the global agenda against inequality, waste, hunger.

In this production of effects, alternatives of singular expressions of ***afroplural\_*** invite the observation of peculiar things in the world. Where does the world begin?

Wilton Garcia  
Visual artist

## //experimentos poéticos\_

La exposición ***afroplural\_ ¿dónde empieza el mundo?*** [2022], del artista visual Wilton García y curada por Luciano Maluly, presenta un conjunto de artes visuales, para alcanzar los Objetivos de Desarrollo Sostenible de la ONU. En ese fluir, impresiones y/o huellas de la vida cotidiana (re)configuran en 29 obras visuales que exponen efectos estéticos, pictóricos, plásticos y poéticos de la diversidad en armonía con el medio ambiente, la sustentabilidad y el consumo.

Los experimentos poéticos -con dibujo, fotografía y pintura sobre papel y madera de Eucatex con técnicas mixtas- contextualizan la herencia africana. Se interesa por promover un arte contemporáneo decolonial, que destaca el papel ***afroplural\_***. Tal perspectiva valora estratégicamente la fuerza entre mestizaje y negritud como producción de subjetividad.

Para ello, una expresión híbrida de obras visuales (re)dimensiona el tema, al tocar la diversidad de clase, género, etnia-raza, geografía, religión. El diverso recurso de la exposición genera un carácter multicultural, plural. Las obras prestan referencias conceptuales de la Artesanía, el Bricolage, el Naif Art, el Pop Art, el Arte Póvera.

La propuesta trae colores y formas con diferentes citas en la (re)utilización de materiales precarios, simples, explícitamente deformados. En la (re)utilización de materiales (reciclados, desechados o donados), pinturas y pinceles sobrantes producen arte sostenible para despertar la conciencia humana. Esta acción cultural explora una forma rentable de hacer arte hoy, provocando comentarios sociales contra el desperdicio acrítico. En esta (re)utilización, esta iniciativa crea mi identidad artística, cuyo proceso de creación contribuye a la emergencia de la discusión política, identitaria y cultural en la agenda global contra la desigualdad, el derroche, el hambre.

En esta producción de efectos, alternativas de expresiones singulares de ***afroplural\_*** invitan a la observación de cosas peculiares del mundo. ¿Dónde comienza el mundo?

Wilton Garcia  
Artista visuale







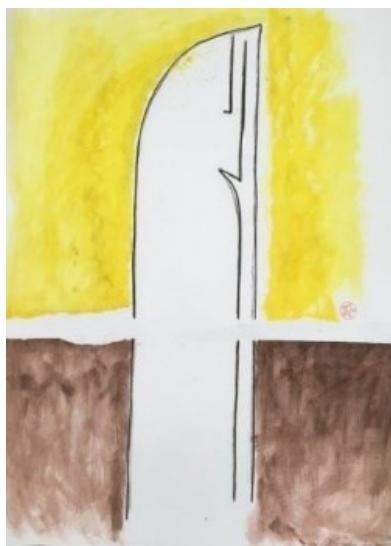






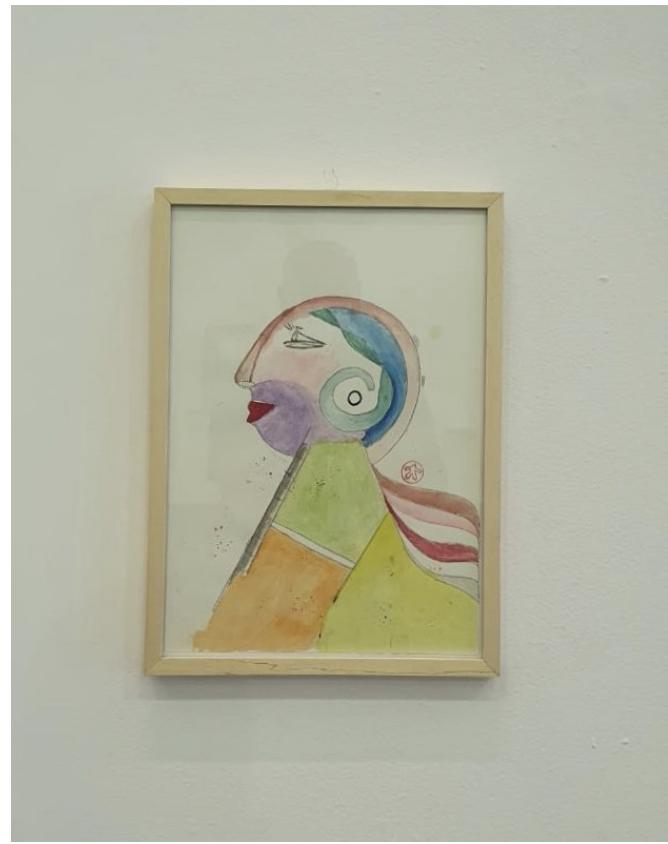














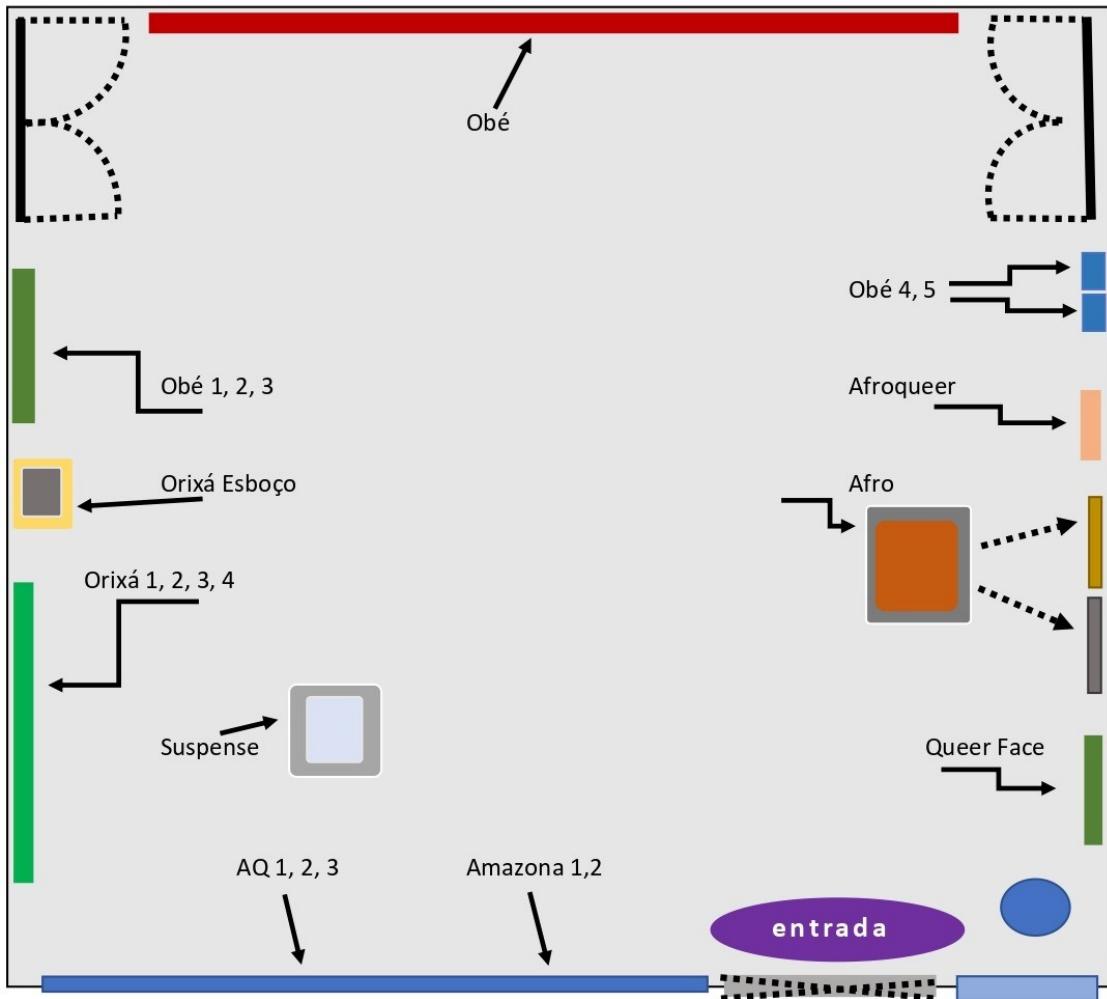






# //projeto expotécnico\_ / expotécnico Project\_ / proyecto expotécnico\_

Galeria Flávio de Carvalho  
Complexo Cultural Funarte SP



<b>1</b>	<b>Amazona</b> técnica mista mix technique 60x24 e 57x33 2021	<b>5</b>	<b>Orixá 1</b> pintura em papel painting on paper 48x39 2020	<b>9</b>	<b>Orixá Projeto</b> Desenho em papel drawing on paper 25x25 2020
<b>2</b>	<b>AQ 1</b> pintura em madeira wood painting 110x92 2021	<b>6</b>	<b>Orixá 2</b> pintura em papel painting on paper 46x42 2020	<b>10</b>	<b>Obé 1</b> pintura em madeira wood painting 110x43 2021
<b>3</b>	<b>AQ 2</b> pintura em madeira wood painting 97x81 2021	<b>7</b>	<b>Orixá 3</b> pintura em papel painting on paper 66x50 2020	<b>11</b>	<b>Obé 2</b> pintura em madeira wood painting 110x60 2021
<b>4</b>	<b>AQ3</b> pintura em madeira wood painting 99x73 2021	<b>8</b>	<b>Orixá 4</b> pintura em papel painting on paper 96x66 2020	<b>12</b>	<b>Obé 3</b> pintura em madeira wood painting 110x60 2021

**13**

**Obé**

pintura em papel  
painting on paper  
2 110x75  
2021

**14**

**Obé**

pintura em papel  
painting on paper  
4 90x60  
2021

**15**

**Obé**

pintura em tela  
painting on canvas  
3 100x70  
2021

**16**

**Obé**

pintura em tela  
painting on canvas  
2 100x35  
2021

**17**

**Obé 4, 5**

pintura em papel  
painting on paper  
2 92x25  
2021

**18**

**afroqueer**

aquarela em papel  
watercolor on paper  
42x30  
2021

**19**

**Afro**

foto, desenho, madeira e tecido  
photo, drawing, wood and fabric  
60x45  
2022

**20**

**Queer Face**

pintura em papel  
painting on paper  
40x30  
2022

**21**

**Suspense**

caixote de madeira  
suspenso em cabo de aço  
wooden crate suspended  
on steel cable  
10 40x30x100  
2022

## //Wilton Garcia\_

Nasceu em Belo Horizonte | MG | 1968  
Vive e trabalha em São Paulo, desde 1987  
Artista visual, pesquisador e professor.  
Doutor em Comunicação pela ECA-USP e  
Pós-Doutor em Multimeios pelo IA/UNICAMP.  
Professor da Fatec Itaquaquecetuba.  
Autor do livro *Carnaúba de Pedra* (2021), entre outros.  
E-mail: 88wgarcia@gmail.com  
wiltongarcia.com.br

Born in Belo Horizonte | MG | 1968  
Lives and works in São Paulo, since 1987.  
Visual artist, researcher and professor.  
PhD in Communication from ECA-USP and  
Post-Doctor in Multimedia by IA/UNICAMP.  
Professor at Fatec-Itaquaquecetuba.  
Author of the book *Carnauba of Stone* (2021), among others.  
E-mail: 88wgarcia@gmail.com  
wiltongarcia.com.br

Nasceu en Belo Horizonte | MG | 1968  
Vive y trabaja en San Pablo, desde 1987.  
Artista visual, investigador y profesor.  
Doctor en Comunicación de la ECA-USP y  
post-doc en Multimedia por IA/Unicamp.  
Profesor de Fatec-Itaquaquecetuba.  
Autor del libro *Carnaúba de Pedra* (2021), entre otros.  
E-mail: 88wgarcia@gmail.com  
wiltongarcia.com.br

## //exposições\_ / exhibition\_ / exposición\_

- 2022 | *Afroplural* | Funarte | São Paulo
- 2021 | *Afroqueer* | ECA-USP | São Paulo
- 2021 | *Afroqueer + Plural* | Fatec | Itaquaquecetuba
- 2020 | *Singular\_* | Prêmio Funarte Respirarte – Artes Visuais | Rio de Janeiro  
<https://wiltongarcia.com.br/video/>
- 2020 | *instalação XXX\_* | CAIXA Cultural | São Paulo
- 2018 | *Memórias do Campo* | FIT | Itaguaí | São Paulo
- 2017 | *Obé Exposição* | Câmara Municipal de Itaquaquecetuba | São Paulo
- 2016 | *salubah\_nanã* Projeto de Instalação | ECA-USP | São Paulo
- 2015 | Body In Transit | Firehouse Hall Gallery | SUNY | New York
- 2014 | IMERSO | Uniso | <<http://vimeo.com/106776488>>
- 2013 | #consumo\_tecnológico | SESC-Sorocaba | | São Paulo
- 2010 | #conexão\_performance | SESC-Consolação | São Paulo
- 2008 | Projeto Tripé - Corpo | SESC-Pompéia | São Paulo
- 2006 | Mostra *Entorno de Operações Mentais* | UFPA | Belém  
Vídeo *Transcorporal Vestido de Oxum* <[www.youtube.com](http://www.youtube.com)>
- 2005 | Projeto Linha Imaginária - Mostra Corrosão | UFUB | Uberlândia
- 2004 | Exposição fotográfica | SESC e MARP | Ribeirão Preto | São Paulo  
Curadoria | IV Bienal SESC de Dança | Santos | São Paulo
- 2003 | artfrankfurt | Projeto Linha Imaginária | Frankfurt
- 2002 | Exposição fotográfica no Conjunto Cultural CAIXA | São Paulo  
Espaço Cultural Sérgio Porto da RIOARTE: A mesma e a outra | Rio de Janeiro  
(Inter)corporalidades fotografias | III Bienal SESC de Dança | Santos
- 2001 | XI Prêmio Nascente | USP | São Paulo  
IX Festival Mix Brasil | São Paulo  
Galeria do SESC Paulista | São Paulo
- 2000 | Untitled | SUNY | Nova York  
IX Salão Paulista de Arte Contemporânea | São Paulo  
Museu de Imagem e Som | MIS/SP | São Paulo  
Fundação das Artes de S. Caetano Sul | São Paulo  
The 23<sup>rd</sup> Tokyo Video Festival | Tokyo
- 1999 | Antonio Marcos | Instituto Cultural Itaú | São Paulo  
VII Festival de Diversidade Sexual Mix Brasil | São Paulo

© Wilton Garcia, 2022

1ª edição

Projeto Editorial: Felipe Parra

Capa: *queer face* (pintura em papel, 40x30, 2022)

Revisão: Juliana Garcia

Tradução de inglês: Amanda Lucca

Tradução de espanhol: Elizabeth Colorado Herrera

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Garcia, Wilton

Afroplural: onde começa o mundo? / Wilton Garcia  
– São Paulo: Funarte, 2022.

20 x 20 cm, 37 pgs.

Catálogo de exposição realizada na Galeria Flávio  
de Carvalho da Funarte São Paulo, com curadoria  
de Luciano Maluly.

1. Arte Contemporânea 2. Arte Brasileira. 3.  
Exposição de Arte 4. Criatividade 5. Diversidade

CDU 7(73)

CDD 700

## //agradecimentos / thanks / agradecimientos

Alexandre Koji Shiguehara  
Amanda Lucca  
Beto Boeing  
Carlos Tavares Júnior  
Daniela Kutaschat Hanns  
Edson Cristiano Simão  
Ernane Almeida  
Elizabeth Colorado Herrera  
Felipe Parra  
Gê Beserra  
Jefferson Monteiro  
Joseph Motta  
Juan Pedro dos Santos Simão  
Juliana Garcia  
Marcos Antonio Alves  
Marta Concebida de Paula  
Roberto Ladessa  
Rogerio Genaro  
Ronei Novais  
Sharine Machado Cabral Melo  
Paulo Otero  
Vinicius Souza  
Well Rockers  
Wilson Lopes

## //créditos\_ / credits\_ / créditos\_

Artista Visual\_: Wilton Garcia

Curadoria\_: Luciano Maluly, ECA-USP

Produção\_: Felipe Parra, ECA-USP

Ass. de produção\_: Jefferson Monteiro

Montagem\_: Edson Cristiano Simão

Monitoria\_: Wilson Lopes

### catálogo

Revisão\_: Juliana Garcia

Tradução de inglês\_: Amanda Lucca

Tradução de espanhol\_: Elizabeth Colorado Herrera



Realização



wiltongarcia.com.br

Apoio

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES  
**funarte**